

Avaliação de desempenho das atividades em um Centro Cirúrgico

Aline Narcizo Gomes*, Ana Paula Boaventura

Resumo

O objetivo deste projeto foi caracterizar e avaliar o perfil das cirurgias realizadas no Centro Cirúrgico de um hospital universitário por um período de cinco anos. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo cujas variáveis obtidas e analisadas foram sexo, faixa etária, local, tipo de anestesia, procedimento cirúrgico, especialidade cirúrgica e desfecho. Foram realizadas 39.471 cirurgias em cinco anos, sendo a maioria em pacientes do sexo masculino (57,83%), sendo os principais procedimentos cirúrgicos as correções de fraturas e luxações (6,93%) seguido de laparotomia exploratória (4,01%). Observou-se na preparação um tempo médio é de 52 minutos, tempos de cirurgias de duas horas e 30 minutos e tempo de recuperação médio de uma hora e 40 minutos. A porcentagem média de cirurgias suspensas foi de 50,52%. Grande parte das cirurgias foram eletivas 23922 (60,61%). Foram observados apenas 2323 (5,89%) óbitos nesse período. Conclui-se que conhecer o desempenho do centro cirúrgico permite o planejamento estratégico para aquisição de novas tecnologias e manutenção adequada de recursos humanos, físicos e materiais garantindo a qualidade e a segurança destes pacientes.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico, desempenho, enfermagem

Introdução

Cirurgias de urgência exige atuação imediata e as eletivas são realizadas em ambulatórios ou Centro Cirúrgico com diagnóstico estabelecido e agendamento prévio¹. A caracterização do perfil dos procedimentos cirúrgicos realizados em serviço de saúde assim como de pacientes submetidos aos mesmos é essencial para que o enfermeiro possa identificar as necessidades de atendimento, e realizar um planejamento da assistência que permita um restabelecimento rápido e seguro.

Esse projeto tem a finalidade de nortear a produtividade do Centro Cirúrgico afim de viabilizar o desenvolvimento e implantação de um plano assistência mais adequado quanto aos recursos físicos, materiais e humanos

Resultados e Discussão

A coleta dos dados foi realizada retrospectivamente das bases de dados armazenadas nos computadores do CC/HC UNICAMP, referente aos anos de 2012-2017. Os dados obtidos foram transferidos para uma planilha e tabulados com o auxílio do programa *Microsoft Excel*® e analisados estatisticamente. As variáveis que foram correlacionadas estatisticamente são: faixa etária e sexo, faixa etária e desfecho, local e tipo de cirurgia, sexo e desfecho, desfecho e tipo de anestesia

A amostra do estudo foram as cirurgias realizadas nas salas operatórias de urgência e eletivas.

Tabela 1. As cirurgias totais, realizadas e suspensas ao longo dos últimos cinco anos. Campinas, 2018 (n=76216).

Ano	Realizadas	Suspensas	Total	% de suspensas
2012	5469	5107	10576	48,29 %
2013	8027	7846	15873	49,43 %
2014	7937	8105	16042	50,52 %
2015	7827	7191	15018	47,88 %
2016	7759	6348	14107	45,00 %
2017	2452	2148	4600	46,70 %
Total	39471	36745	76216	48,20 %

Das 870 cirurgias descritas foram evidenciadas as 20 cirurgias mais prevalentes, destacando-se grande parte das cirurgias realizadas foram as eletivas (61,93%), com média de idade de 44 anos em pacientes do sexo masculino (57,83 %) submetidos a correção de fraturas e luxações(6,93%) e laparotomia exploratória(4,01%) como procedimentos cirúrgicos mais realizados, tendo como desfecho alta hospitalar(92,66%).

Observou-se ainda que a prevalência do tipo de anestesia é a geral com 26292 (66,61%) e nesse caso verifica-se maior desfecho em altas médicas 24119 (61,11%), assim como em outros tipos de anestésias. Sedação é o tipo de anestesia de menor prevalência com 579 (1,47%) sendo muito utilizada nas cirurgias de pequeno porte.

Conclusões

É importante a participação do enfermeiro gestor no processo de avaliação da qualidade e produtividade em um centro cirúrgico detectando e redesenhando atividades que não estão em conformidade, realizando seu monitoramento contínuo e comparando seus achados com os encontrados em busca de melhores práticas.

Conclui-se que a avaliação de desempenho das atividades do centro cirúrgico através de indicadores possibilita uma revisão crítica nos principais processos, visando a intervenção nos processos falhos e desenvolvimento de melhorias.

Agradecimentos

À Direção de Enfermagem do Centro Cirúrgico do Hospital das Clínicas da Unicamp. Este estudo foi apoiado e financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UNICAMP através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

1. Figueiredo NMA, Leite JL, Machado WCA. Centro cirúrgico: Atuação, intervenção e cuidados de Enfermagem. Yendis Editora. 1ª. Edição. São Caetano do Sul-SP, 2009. 156p
2. Sousa CS, Akamine J. Aplicação de indicadores para análise de desempenho do centro cirúrgico. RAS 10 (41), 2008.